

Jantar com Luís Eduardo diminui mágoas

Partido gostou do convite do presidente, apesar de achá-lo insuficiente para selar um acordo de paz

CHRISTIANE SAMARCO

SALVADOR — O presidente Fernando Henrique Cardoso jantou com o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), na noite de quinta-feira, na Base Naval de Aratu, onde está hospedado para um descanso com a família. O convite foi recebido com simpatia pelo PFL baiano, mas não foi suficiente para selar um acordo de paz com o governo.

“O encontro foi muito bom, mas isto não quer dizer que as mágoas estão superadas”, resumiu o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), numa referência velada aos

maus-tratos do governo nos episódios da intervenção no Econômico e da pasta rosa. Para o senador, o gesto do presidente mostra que “politicamente os assuntos vão bem”, mas advertiu: “Administrativamente, o governo tem débitos com a Bahia e o presidente sabe como quitá-los.”

Mais discreto, Luís Eduardo negou-se a comentar os assuntos tratados com Fernando Henrique. “Conversamos amenidades”, disfarçou o deputado. “Se ele precisasse falar comigo, teria me chamado”, disse Antônio Carlos, ao salientar que não pretende procurar Fernando Henrique. “Sou um homem educado; respeitarei o descanso do presidente da República”.

Antônio Carlos atribuiu o convite a Luís Eduardo ao fato de seu filho ocupar a cadeira de presidente da Câmara. “Este é um cargo muito importante, que implica em uma agenda a tratar”.

O senador deu-se por satisfeito com a visita presidencial à Bahia. Em sua avaliação, a decisão do presidente de escolher Salvador entre outras opções de descanso sinaliza “que a solução para o caso Econômico está próxima. “Hoje as

diferenças entre nós podem existir, mas não são significativas”, resumiu Antônio Carlos.

ACM: “O GOVERNO TEM DÉBITOS COM A BAHIA”

■ *Mais sobre as divergências na base do governo na página A6*